

www.sintracon.com.br

EDIÇÃO ESPECIAL REFAP  
SETEMBRO 2012

STICC



# marreia

Veículo de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre



Filiado à



Presidente Valter Souza

## Movimento histórico garante avanços para operários da Refap



Secretário Geral Gelson Santana

Após quatro dias de paralisação total das obras que duplicam a planta da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas, liderados pelo STICC, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª Região, sob a presidência da desembargadora Rosane Serafini Casa Nova, apresentou proposta de conciliação, aceita pelos trabalhadores em assembleia geral, realizada diante da portaria leste na manhã de 19/09. No TRT, o Sindicato defendeu o direito dos operários e mostrou o valor do trabalho de todos para aquela obra estratégica.



# Com luta, trabalhadores conquistam inédita PLR

Em fevereiro, o grande movimento deflagrado pelos trabalhadores foi barrado pelo pedido de In-terdito Proibitório, concedido pela justiça, a pedido da UTC, derrubado em seguida pelo Sindicato. Dessa vez, nem a presença da Brigada foi necessária, pois o sindicato conscientizou os operários de que era preciso cruzar os braços e lutar pela valorização de seu trabalho. A partir de 1º de setembro, os trabalhadores da UTC Engenharia S.A. e GDK S.A. receberão:



- 2% de reajuste salarial sobre o salário de 1º de junho
- vale refeição de R\$ 140,00
- vale rancho de R\$ 150,00
- 65% de acréscimo na hora extra
- R\$ 1.800,00 a título de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), pagos em duas parcelas de R\$ 900,00 (01/02/2013 e 01/08/2013)
- passagem de retorno à cidade de origem ao trabalhador com contrato rescindido
- passagem de ida e volta para visita à família, para quem teve a vinda custeada pela empresa
- delegado sindical para cada 200 empregados
- manutenção das cláusulas da convenção coletiva

## Disposição de luta: o diferencial da histórica vitória

Gelson Santana, secretário geral do STICC, destacou a disposição de luta demonstrada pelos trabalhadores, que decidiram paralisar totalmente as atividades e persistiram no movimento em meio ao mau tempo e às chuvas que se abateram no estado durante o período grevista. O sindicalista também ressaltou a inédita conquista da PLR, que reforçará os vencimentos de 2013 em mais R\$ 1.800, mas reafirmou a intenção de melhorar os salários. “Apenas uma empreiteira se dispunha a valorizar os trabalhadores, embora timidamente. Ao perceber a força da unidade dos operários e do STICC, outras se obrigaram a reconhecer o valor dos operários que continuarão mobilizados para melhorar salário e condições de trabalho”, assinalou Santana.